

**CRESCENDO RETROEGO ARTISTA–NEOEGO PARACIENTISTA
(SERIEXOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *crescendo retroego artista–neoego paracientista* é a evolução seriexológica das manifestações da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, com raízes holobiográficas no holopensene artístico (Psicossomatologia), atualmente priorizando expressar-se com o predomínio do autodiscernimento (Mentalsomatologia) em função dos aprendizados hauridos no *Curso Intermissivo* (CI), visando a assunção da neoidentidade paracientífica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O primeiro elemento de composição *retro* deriva igualmente do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Apareceu no Século XV. O segundo elemento de composição *ego* procede também do idioma Latim, *ego*, “eu”. Surgiu, na Linguagem Erudita e Semierudita, a partir do Século XIX. O termo *artista* provém possivelmente do idioma Italiano, *artista*, “artesão; aquele que exercita uma das artes liberais”. Apareceu no Século XVI. O terceiro elemento de composição *neo* origina-se do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O quarto elemento de composição *para* vem igualmente do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *cientista* deriva do idioma Inglês, *scientist*, “cientista”, e esta do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; Arte; habilidade; prenda”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Crescendo artista-conscienciólogo; crescendo artista-paracientista*.
2. Evolução retroego artístico–neoego paracientífico.

Neologia. As 4 expressões compostas *crescendo retroego artista–neoego paracientista*, *minicrescendo crescendo retroego artista–neoego paracientista*, *maxicrescendo crescendo retroego artista–neoego paracientista* e *megacrescendo retroego artista–neoego paracientista* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo retroego artista–neoego cientista eletrónico*. 2. *Crescendo artista–cientista convencional*.

Estrangeirismologia: o *background* compo do futuro; o *know-how* evolutivo; o *upgrade* consciencial; o *turning point* da lucidez; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial da Evoluciologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Evolução exige adaptação*.

Citaciologia: – “A única constante é a mudança” (Heráclito de Éfeso, 540–470 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Arte.** A Arte é como se fosse o **pré-parapsiquismo**. Quando a consciencista artista conclui o *Curso Intermissivo* (CI), ela desiste da Arte como trabalho profissional depois da ressonância, ocorrendo um amadurecimento intraconsciencial quanto ao prioritário evolutivo”.

2. “**Mentalsomatologia.** Os **intermissivistas**, em geral, com quem trabalhamos no universo da Conscienciologia, são as consciências que passam do estágio psicossomático para o mentalsomático, ou seja, a conscin diletante que está se tornando pesquisadora independente, ou o artista que está virando paracientista”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; o holopensene pessoal do parapsiquismo; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os reciclo pensenes; a reciclo pensenidade; os egopenses; a egopensenidade; a raiz do mater pensene pessoal; os retro pensenes da arte; a retro pensenidade enfatizada no *sen*; os neo pensenes da paraciência; a neo pensenidade focada no *pen*; a qualificação do *jeitão* autopensênico; a modificação do holopensene pessoal; a reperspectivação do neo mater pensene.

Fatologia: a preponderância da manifestação mentalsomática sobre a psicossomática; as escolhas diurnas pautadas no autodiscernimento, não mais na paixão efêmera; as automimeses; as retro manifestações no porão consciencial; a escolha profissional ainda influenciada pelo retro ego; as habilidades manuais; o caminho mais curto; o apego ao psicossoma; o vício em “sentir”; a tendência à dramatização; o anacronismo das neo escolhas; as retro companhias da arte; o ambiente *underground* favorecendo as manifestações subcerebrais; o temperamento artístico dificultando neoposicionamentos; o discurso defensivo perante as escolhas erradas; as escorregadas decorrentes de posturas imaturas ainda presentes; a convalescência indicando período de abstinência do *modus operandi* milenar; o limbo na transição de ego; o restringimento da ressonância dificultando a assunção do neo ego paracientista; a chegada do público-alvo de assistidos artistas; a responsabilidade de estar lúcido perante o retro grupo; o exemplarismo pessoal a partir de neoposicionamentos; a Conscienciologia favorecendo a recuperação de cons; a Cognópolis otimizando a proximidade com ideias de ponta; o auto e heteropreconceito com a arte; a qualificação dos trafores advindos da arte; o abrir mão dos caprichos da arte; a mudança de paradigma; o esforço contínuo na priorização da razão; o autodiscernimento favorecendo neo escolhas; a superação dos trafores do temperamento artístico; os trafores da Ciência; a oportunidade da convivência sadia na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* favorável à complementariedade dos atributos conscienciais; o Holociclo expandindo as manifestações mentalsomáticas; a atualização da autoimagem; o predomínio do mentalsoma; a caneta no lugar do pincel; o retro ego da tecla (piano) para o neouso da tecla (computador); o neo-hábito da leitura científica; a tela em branco substituída pelo papel na impressão de neo ideias; o retro ego da literatura agora utilizado no desenvolvimento da escrita artística; o retro pensamento simbólico capacitando o neo pensamento analógico; a harmonia na expressão das neo ideias; a neoadequação do 1% forma e 99% conteúdo; o confor; o uso cosmoético da arte; a arte gráfica utilizada em prol da Neociência; a diagramação harmônica do *powerpoint* favorecendo a paradidática; os recursos visuais auxiliando a compilação de conteúdos complexos; a expografia dos artefatos do saber; a criação da *timeline* conjugando retro e neo habilidades; a capa de livro paracientífico; a divulgação da Neociência beneficiada pelos atributos artísticos; a força presencial do retro ego artista utilizada na sala de aula conscienciológica; a estética beneficiando o acolhimento; as escolhas pessoais reforçando o neo ego paracientífico; a *Prova da Imagística*; o domínio do mega atributo da imaginação; a conquista do neo ego paracientista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o traço da criatividade utilizado na achega ideativa da heurística verponológica; os neo valores intermissivos; a hobiografia contemplando múltiplas vidas de artista; a retro vida crítica indicando ponto de saturação das manifestações psicossomáticas; os cons da arte; a holomemória expressa no gosto pessoal; a qualificação dos estados alterados de consciência (EACs) vivenciados; a superação da labilidade parapsíquica; a memória latente das aulas do *Curso Intermissivo* mantendo viva as proto manifestações paracientíficas; as paramizadas intermissivas sustentando as neo escolhas; o paravinco; o parapsiquismo servindo de elo entre retro e neo ego; a atuação do ex-artista enquanto isca no resgate de artistas na Baratrosfera; a visualização parapsíquica facilitada pelas artes visuais; a paracenografia; o paralaboratório mnemônico; as interrelações multidimensionais auxiliadas pela capacidade de abstração; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade (CEV)*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autevolução*.

Principiologia: o *princípio de a evolução exigir a vivência de diferentes áreas do conhecimento*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código paragenético do retroego*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *códego*.

Tecnologia: a *técnica da visualização parapsíquica*; a *técnica da Enumerologia* catalisando o desenvolvimento mentalsomático.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da transição retroego-neoego*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas por meio do estudo da Seriexologia*; as *neossinapses criadas a partir do uso assíduo do mentalsoma*; as *paraneossinapses construídas no Curso Intermissoivo*; as *neossinapses verponológicas*.

Ciclogia: o *ciclo das automimeses artísticas dispensáveis*; as *mudanças do ego ao longo do ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: a *criatividade*; a *imagística*; a *estética*; a *harmonia*; a *escrita*; o *confor*; a *mentalsomaticidade*.

Binomiologia: o *binômio retrofício–neofício*; o *binômio arte–Ciência*; o *binômio emoção–razão*; o *binômio estética–harmonia*; o *binômio desenho–escrita*; o *binômio linguagem–comunicação*; o *binômio curiosidade–detalhismo*.

Interaciologia: a *interação psicossoma–mentalsoma*; a *interação arte–técnica*.

Crescendologia: o *crescendo retroego artista–neoego paracientista*; o *crescendo parapsiquismo destrambelhado–parapsiquismo lúcido*; o *crescendo libertário retromanifestação (sen)–neomanifestação (pen)*; o *crescendo sedução–manipulação cosmoética*; o *crescendo sensibilidade–assimilação simpática lúcida (assim)*; o *crescendo emocionalismo–discernimento*; o *crescendo das múltiplas linguagens*.

Trinomiologia: o *trinômio artista–cientista–paracientista*; o *trinômio passado–presente–futuro*; o *trinômio infantilismo–maturidade–holomaturidade*.

Polinomiologia: o *polinômio símbolo–palavra–fala–conscienciês*.

Antagonismologia: o *antagonismo dramatização / serenidade*; o *antagonismo histrionismo / autoridade moral*; o *antagonismo egoísmo / altruísmo*; o *antagonismo sonhador / projetor lúcido*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o estudo do passado ser a chave para a reperspectivação do futuro*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da seriéxis*; a *lei cosmoética de causa e efeito*; a *lei da impermanência*; a *lei do movimento ininterrupto*.

Filiologia: a *recinofilia*; a *neofilia*; a *intelectofilia*; a *evoluciofilia*; a *priorofilia*.

Fobiologia: a *fobia de perder a criatividade na manifestação mentalsomática*; a *fobia da rejeição*; a *fobia de se tornar mais 1*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome de Gabriela*; a *superação da síndrome de Peter Pan*; a *eliminação da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *mania de imaginar*; a *mania de querer sentir*.

Mitologia: o *mito grego das Musas da Arte e da Ciência*; o *mito de o cientista não ser psicossomático*; o *mito de a inspiração criativa não exigir estudo*; o *mito de a estética ser considerada somente objeto da Arte e não da Ciência*.

Holotecologia: a *egoteca*; a *evolucioteca*; a *ciencioteca*; a *recexoteca*; a *holobiografoteca*; a *grupocarmoteca*; a *artisticoteca*; a *parapercepcioteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Grupocarmologia; a Holobiografologia; a Auto-discernimentologia; a Comunicologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin intermissivista consciente; as amizades intermissivas; a isca humana lúcida; a conscin criativa; a conscin sensitiva; a conscin dramática; o ser desperto.

Masculinologia: o artista; o ex-artista; o reciclante existencial; o paracientista; o conscienciólogo; o inversor existencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o evolucionólogo; o seriexólogo; o seriexômetra; o holobiógrafo.

Femininologia: a artista; a ex-artista; a reciclante existencial; a paracientista; a consciencióloga; a inversora existencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcido; a evolucionóloga; a seriexóloga; a seriexômetra; a holobiógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parascientificus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo retroego artista-neoego paracientista* = aquele gerando a escolha da razão em detrimento das ilusões e fantasias; *maxicrescendo retroego artista-neoego paracientista* = aquele gerando o autodiscernimento multidimensional favorecendo o parapsiquismo lúcido; *megacrescendo retroego artista-neoego paracientista* = aquele gerando a autoconscientização multiexistencial e o uso dos megaatributos conscienciais em prol da maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *neocultura da Conscienciologia*.

Psicossoma. Pelo viés da *Mimeticologia*, a manifestação do retroego artista pode ser observada pelas escolhas profissionais recorrentes da conscin homem ou mulher, por exemplo, em 21 ofícios listados em ordem alfabética:

01. **Artista plástico.**
02. **Ator.**
03. **Bailarino.**
04. **Cartunista.**
05. **Cenógrafo.**
06. **Cineasta.**
07. **Circense.**
08. **Compositor.**
09. **Coreógrafo.**
10. **Designer gráfico.**
11. **Dramaturgo.**
12. **Escritor** (literato, romancista).
13. **Escultor.**
14. **Fashionista.**
15. **Fotógrafo.**
16. **Gamer.**

17. **Ilustrador.**
18. **Músico.**
19. **Poeta.**
20. **Roteirista.**
21. **Videomaker.**

Priorização. Ao ingressar no *Curso Intermisso* a consciex artista compreende a relevância de a vida atual ser crítica, deixando óbvia a necessidade de inovar e qualificar os próprios atributos mentaisomáticos, hauridos ao longo da seriéxis, em neofício.

Arte. Do ponto de vista da *Intraconscienciologia*, a problemática do holopensene da arte, são as manifestações psicossomáticas comumente vistas no temperamento artístico. *Ofício: catalisador de retromanifestações.*

Parapsiquismo. A sensibilidade e a conexão ideativa são características observadas tanto no artista quanto no paracientista, a diferença está na qualidade, intenção e no nível de lucidez dessas interações. *Labilidade: conexão psicossomática.*

Mentalsoma. Do ponto de vista da *Autodiscernimentologia*, a manifestação mentalsomática, característica do neoego paracientista, exige mudança de hábitos retrógados e ortoposicionamento quanto a neoposturas evolutivas, a exemplo das 10 listadas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Grafopensenologia:** a imaginação furtiva *dando lugar à* materialização ideativa.
02. **Holomaturologia:** a ilusão enganosa *dando lugar ao* realismo multiexistencial.
03. **Lucidologia:** o onirismo doentio *dando lugar à* consciência multidimensional.
04. **Neoverponologia:** a criatividade caótica *dando lugar à* heurística verponológica.
05. **Orismologia:** a literatice medíocre *dando lugar à* definição inédita.
06. **Ortopensenologia:** o devaneio mental *dando lugar à* retilinearidade pensênica.
07. **Priorologia:** o sonho fantasioso *dando lugar ao* megafoco evolutivo.
08. **Realismologia:** o romantismo irreal *dando lugar ao* discernimento factual.
09. **Taristicologia:** o romance literário *dando lugar à* gescon tarística.
10. **Voliciolinologia:** a paixão irracional *dando lugar à* motivação cosmoética.

Transformação. Pelo *princípio “nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”*, a asunção do neoego se dá pela ressignificação das habilidades multimilenares (recins), em paralelo ao ato de abrir mão dos caprichos (egocídio), para então utilizar as competências pessoais qualificadas em prol da evolução pessoal e grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo retroego artista–neoego paracientista*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
03. **Automaxidissidência artística:** Automegadecidologia; Homeostático.
04. **Códego:** Egologia; Homeostático.
05. **Crescendo artes-tares:** Crescendologia; Homeostático.
06. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
07. **Crescendo evolutivo contrassenso-senso:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Crescendo paraperfilológico:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
10. **Ego precedente:** Egologia; Neutro.
11. **Egocídio cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.

12. **Megacondição evolutiva:** Egologia; Homeostático.
13. **Neoego:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Temperamento artístico:** Temperamentologia; Neutro.

A ASSUNÇÃO DO NEOEGO PARACIENTISTA DEPENDE DO NÍVEL DE RECICLOGENIA PESSOAL NO INTENTO DE ABRIR MÃO DOS RETRO-HÁBITOS ADVINDOS DAS MÚLTIPLAS VIDAS NA ARTE, RUMO À AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se considera intermissivista disposto(a) a assumir o neoego paracientista? Já refletiu quanto às recins necessárias para efetivar tal feito?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 493 a 496, 615 a 621 e 785 a 789.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 142 e 1.286.

D. K.